

Serie coffea: *Pesquisa cafeeira aplicada*



Fundação Procafé, número 38, setembro/2022 - ISSN 1807-8192

Eficiência no controle de mariposas de bicho mineiro em cafeeiros, por aplicações aéreas

J.B. Matiello— Engº Agrº. Fundação Procafé e Warley A. Rodrigues – Engº Agrº Consultor em cafeicultura

O ataque do Bicho Mineiro tem sido muito severo nos últimos anos, especialmente em regiões cafeeiras de cerrado, no Triângulo e Norte/Noroeste de Minas, além de áreas no Oeste da Bahia e em Goiás e, no último ano, houve ataque significativo da praga também em áreas do Sul de MG e da Mogiana em SP. Os problemas da severidade da praga estão relacionados a desequilíbrios climáticos, com temperaturas mais altas e, principalmente, com períodos secos mais prolongados. Também, são devidos ao uso de defensivos de forma desordenada, que levam ao desequilíbrio biológico, interferindo nos inimigos naturais. Ainda, suspeita-se da resistência da praga a determinados inseticidas, o que tem levado a constantes mudanças no uso, dos produtos e modos de sua aplicação.

O controle da praga Bicho Mineiro em cafeeiros é, normalmente, efetuado visando a ação de inseticidas sobre as larvas da praga. Estas, ao se desenvolverem no interior das minas, nas folhas das plantas, se constituem na fase do inseto que causa os danos, representados por redução da área foliar e por desfolhas.

Muitos técnicos de campo têm indicado, também, o controle sobre as mariposas, os adultos do Bicho Mineiro, como medida auxiliar, embora não se tenham pesquisas correlacionando essa prática com a efetiva redução na infestação da praga. Sabe-se, no entanto, que alguns inseticidas, usados para matar as larvas, também tem efeito sobre outras fases do inseto. Por outro lado, o ciclo de vida do Bicho Mineiro, em número de dias, varia de 19 a 87 dias, conforme influência de condições climáticas, sendo a longevidade média dos adultos de cerca de 15 dias. Deste modo, o controle sobre as mariposas, para reduzir a sua oviposição, considerando a oportunidade de sua revoada e diante seu curto período de sobrevivência, deve ser feito de forma mais rápida, o que motivou a testagem de sistemas de aplicação com maior rendimento operacional. Nesse sentido, no passado (pesquisa do ex-IBC) foi comprovado o efeito da aplicação de inseticidas via nebulização. Recentemente foi divulgada (internet) uma aplicação feita em cafezal com aplicador auto-motriz Uniport (Jacto), com barra de 36 m.

No presente trabalho efetuou-se um teste extensivo, em grande plantação de café, com aplicação aérea, que, também, tem alto rendimento. Nesse teste foi possível tratar cerca de 100 ha de cafezais por hora, trabalhando em faixa de cerca de 20 m de largura e operando em altura de 3-5 m da copa das plantas. O volume de calda pode variar de 7-30 litros por ha e essa calda foi composta com emulsão água/óleo (cerca de 40%). Quanto aos produtos, a indicação é para uso de piretróides, sendo os mesmos bem eficientes contra as mariposas e, ainda, são eficientes contra as larvas e tem certa ação sobre ovos, tendo bom efeito residual. Além disso, podem ser usados em baixas doses de ativos (10-30 g/ha) e apresentam, nessas condições, menor toxicidade.

Nas aplicações aéreas foi usada a maior dose de registro, tendo em vista que a aplicação atinge a área total da lavoura e não apenas os cafeeiros. Deve-se adotar os produtos registrados para a praga e a cultura e, ainda, os liberados para aplicação aérea. A eficiência verificada em amostragem da mortalidade de mariposas tem sido ao redor de 80%. O custo operacional da aplicação aérea varia com o volume de calda adotado, ficando em torno de R\$ 30-50,00 por ha.

Uma observação curiosa aconteceu depois da aplicação do inseticida. Verificou-se que houve muita passagem de larvas para crisálidas. Pode ter sido uma coincidência, porém esse comportamento deve ser melhor acompanhado pela pesquisa. Em estudo no passado (pesquisa do ex-IBC) foi verificado que, quando se destacava as folhas minadas das plantas, as larvas do BM rapidamente se transformavam em crisálidas.

Conclui-se que – Com a adoção dos produtos, volume de calda e cuidados na aplicação, pode-se obter boa eficiência no uso de aplicações aéreas, para o controle de mariposas do Bicho Mineiro.

Efeito prático da pesquisa –

A pesquisa mostra que quando necessário é possível reduzir a infestação de BM através de aplicações aéreas para reduzir os adultos da praga.

Ilustrações -



Avião agrícola se preparando para teste de aplicação contra mariposas do bicho mineiro em cafezal.



Pode-se ver grande número de mariposas do BM mortas, sobre lona de amostragem colocada sob os cafeeiros, após aplicação de inseticida via aérea.